



### Saiu na mídia

Canal Terra Viva entrevista a pesquisadora da Emater, Maurizia Carneiro, sobre plantio de novas mudas de banana

# JORNAL EMATER

EDIÇÃO SEMANAL • NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

17 de junho de 2023, edição nº 114

### Em Destaque

#### Campo de Saber

Regularização de queijarias artesanais permite comércio interestadual

Página 03

#### Boletim

Agro em Dados de junho traz panorama da produção de ovos de galinha em Goiás

Página 06

#### FCO Rural

Valor aprovado para empreendimentos agropecuários goianos é de R\$ 41,9 milhões

Página 08



## Interlocução com entidades federais e municípios deve ampliar recursos para agricultura familiar goiana

O Governo de Goiás, por meio de comitivas da Emater e Seapa, esteve em Brasília em busca de recursos e se reuniu com secretários municipais e membros de entidades representativas de entorno do DF pra ouvir demandas da região

Página 04

*“Agora avançamos para uma nova meta, que é valorizar o Cerrado em pé. Buscaremos mecanismos para remunerar áreas vegetadas e assim garantir o equilíbrio econômico-ecológico.”*

**Andréa Vulcanis**

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento

### GALERIA DA EMATER

Entre os dias 02 e 07 de junho, a unidade local da Emater de Goiandira, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Meio Ambiente, promoveu a “Semana do Meio Ambiente”. A programação especial contou com caminhada, passeio ciclístico, limpeza de nascentes no Parque dos Ipês, concurso de desenhos entre os alunos da Escola Municipal Santa Maria Goretti e a soltura de 1.500 alevinos na represa do parque, feito pelo técnico extensionista da Emater, Alexandre Xavier, e alunos da Escola Municipal Dom Emanuel.



É destaque nesta semana!

## #Grãos



### Produção goiana de trigo tem previsão de recorde na Safra 2023

Volume de 183,9 mil toneladas é o maior dos últimos 40 anos. Resultado deve colocar Goiás como sexto maior produtor nacional do grão.

Artigo

# Política ambiental em Goiás



**Andréa Vulcanis**  
Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

No dia 07 de junho, o Ministério do Meio Ambiente prestou contas das ações contra o desmatamento na Amazônia e no Cerrado.

Sobre o Cerrado, anunciou-se uma tendência de aumento no desmatamento. Foram identificados no bioma 24 municípios, entre 1000, que mais contribuíram para esse aumento, representando 50,2% de todo o desmatamento, nos estados da Bahia, Maranhão, Piauí, Tocantins, Mato Grosso e Pará.

Como visto, nenhum município em Goiás está nessa conta, demonstrando que as políticas que vêm sendo desenvolvidas no Estado estão dando certo.

O desafio apresentado pelo governo federal é separar o desmatamento autorizado, que é legal, do não autorizado.

No caso de Goiás, o sistema Ipê, onde autorizamos as conversões do uso do solo, está totalmente interligado ao Ibama, portanto totalmente disponíveis ao governo federal, em tempo real. Nossas autorizações de desmatamento não ultrapassam 60 dias em análise e

respeitam os mais rigorosos critérios técnicos e jurídicos.

Quanto aos dados das fiscalizações já realizadas – multas, embargos e apreensões – as informações estão no nosso Sistema Siga, que colocou Goiás no primeiro lugar no ranking de competitividade em razão da transparência. Também estão totalmente disponíveis em tempo real.

Além disso implantamos as autocomposições ambientais, reduzindo em 70% dos casos os alongados prazos de julgamentos de multas.

Por aqui separamos o que é legal e ilegal. Trabalhamos com dados georreferenciados e com imagens de qualidade, definimos critérios técnicos, estudos e diagnósticos prévios as concessões das autorizações, mitigamos impactos com as compensações florestais, com especial atenção as espécies de flora e fauna ameaçadas de extinção.

Goiás não ficou esperando ações do governo federal.

O Ibama, por sua vez, anuncia um valor estrondoso de multas e critérios

para acelerar os julgamentos de autos de infração, tendo as ações de fiscalização como estratégia chave, o que a nosso ver, não resolverá o problema de Goiás.

O trabalho todo que o governo federal anuncia já foi feito em Goiás mostrando que o desmatamento ilegal está sob controle, mas sobretudo que as atividades econômicas se desenvolvam com segurança jurídica, sem prejudicar o meio ambiente.

Agora avançamos para uma nova meta, que é valorizar o Cerrado em pé. Buscaremos mecanismos para remunerar áreas vegetadas e assim garantir o equilíbrio econômico-ecológico.

Mecanismos como o pagamento por serviços ambientais, mercado de carbono, programas de desenvolvimento sustentável com base em cadeias produtivas do cerrado, fruticultura e ecoturismo, entre outros, têm um potencial enorme para o alcance da conservação dos remanescentes do cerrado goiano, permitindo ilustrar um tempo em que produção e proteção de ambientes naturais se relacionem de forma positiva.

## Expediente

### JORNAL EMATER

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: **(62) 3201-2322**  
[www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)

## Comunicação Setorial da Emater

### Edição e produção de textos


Ana Flávia Marinho


Brunno Falcão


Geovanna Pires (estagiária)

### Diagramação

Isabella Macedo (estagiária)

 @EmaterGoiás

 @EmaterGoiás

 /EmaterGoiás

 /EmaterGoiás



Campo de Saber

# Regularização de queijarias artesanais permite comércio interestadual

Em Goiás, processo é feito por meio da Agrodefesa e com orientações de cartilha produzida pela Seapa



## Legislação Sanitária Federal - LEI Nº 13.860, DE 18 DE JULHO DE 2019 - Selo Queijo Artesanal



- **Queijos artesanais a partir de leite cru**
  - Queijaria situada em estabelecimento rural
  - Certificado como livre de tuberculose e brucelose (PNCEBT)
  - Ou controlado para brucelose e tuberculose pela AGRODEFESA
- **Estabelecimento rural produtor de leite-queijo artesanal:**
  - I - Programa de controle de mastite - análise leite da propriedade;
  - II - Programa de boas práticas agropecuárias na produção leiteira;
  - III - Potabilidade da água utilizada na ordenha;
  - IV - Rastreabilidade de produtos.



No episódio de 14 de junho do Campo de Saber, série de webinários da Emater, a assessora técnica da unidade regional Rio Paranaíba, Francismar Trevisoli, falou um pouco sobre Queijarias Artesanais, dando ênfase no processo de regularização dos estabelecimentos e o passo a passo do processo.

De acordo com Francismar, produtos artesanais estão cada vez mais populares e, por isso, é necessário que os produtores busquem a regularização. “Esses produtos ganharam o mercado e obtiveram uma valorização, só que produtos de origem animal possuem uma legislação sanitária muito incisiva quanto à qualidade. É preciso estar formalizado”,

destacou.

Segundo a assessora e conforme prevê a legislação sanitária brasileira, existem dois selos de identificação artesanal que asseguram a qualidade desses alimentos: o Selo Arte (2018) e o Selo Queijo Artesanal (2019). O primeiro permite o comércio nacional de produtos alimentícios produzidos artesanalmente, enquanto o segundo possibilita a comercialização de queijos feitos a partir do leite cru em estabelecimentos rurais. “A lei prevê uma série de medidas que a propriedade tem que cumprir para poder usar o leite cru”, ressaltou Francismar.

A palestrante ainda aproveitou a oportunidade para mostrar um passo a

passo sobre o processo de regularização de queijarias artesanais em Goiás. De acordo com a técnica, o requerimento é feito por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). É necessário que o produtor envie uma planta baixa do empreendimento para o órgão, que irá analisar o documento. Estando tudo correto, a Agrodefesa envia o parecer técnico ao proprietário, sem necessidade de locomoção, já que atualmente o processo é feito de forma online.

Para saber mais sobre a regularização de queijarias artesanais e o passo a passo completo do processo, assista ao vídeo completo no [canal da Emater do YouTube](#).

Em Brasília

# Interlocução com entidades federais e municípios deve ampliar recursos para agricultura familiar goiana

O Governo de Goiás, por meio de comitivas da Emater e Seapa, esteve em Brasília em busca de recursos e se reuniu com secretários municipais e membros de entidades representativas do entorno do DF para ouvir demandas da região



Na terça-feira (13), parte da equipe diretiva da Emater cumpriu agenda em Brasília-DF, objetivando atrair recursos de investimento para a estrutura da Agência e ouvir as demandas dos municípios do entorno do Distrito Federal.

Durante a manhã, o presidente da Emater, Rafael Gouveia; o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Antelmo Teixeira; o diretor de Gestão Integrada, Danilo Costa; e o chefe de Gabinete da Agência, Edilson Alencar, visitaram a sede da Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização

Fundiária (Asbraer), entidade que integra e promove o intercâmbio das 28 entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural espalhadas pelo Brasil, para alinhar as ações do órgão junto à Agência Goiana.

Ainda pela manhã e juntamente com a diretora executiva da Asbraer, Mariana Matias, a comitiva foi recebida por Marenilson Batista, diretor de Ater da Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecológica, pasta ligada ao Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA). Na reunião, realizada no Palácio do Desenvolvimento, na capital federal, foi discutida a liberação de recursos para investimentos

em estrutura que visam melhorar o atendimento às demandas da agricultura familiar no estado de Goiás.

O presidente Rafael Gouveia explica que a iniciativa deve revolucionar a execução dos serviços da Agência em todo o Estado. “Com a disponibilização de recursos e sua correta aplicação em estrutura, conseguiremos ampliar ainda mais a atuação da Emater, alcançando mais produtores familiares com mais efetividade nas ações. E é esse, nosso objetivo: garantir que esse público se sinta amparado e conte com o apoio do Governo de Goiás na execução de suas atividades”, destacou.



### Entorno do DF

Ainda durante a agenda em Brasília, a comitiva da Emater participou de reunião proposta pela titular da Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal, Maria Caroline Fleury, e pelo secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. Juntamente com secretários de agricultura dos municípios do entorno do Distrito Federal e membros de entidades representativas da região, a equipe discutiu os rumos do agro goiano.

Durante a reunião, as autoridades presentes reforçaram a necessidade de divulgação de políticas públicas na região, dando ênfase, principalmente, no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Maria Caroline Fleury abriu o momento para ouvir as demandas, com o objetivo de entender as necessidades locais.

Na ocasião, o secretário Pedro Leonardo apresentou todo o portfólio de ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, via Seapa. A ideia é reforçar, junto aos municípios, a importância dos programas desenvolvidos e da atuação conjunta entre estado e municípios, de acordo com as demandas locais e particularidades de cada região. “Gostaria que apresentassem à Secretaria as demandas prioritárias dos municípios aqui do Entorno, considerando a realidade local dos produtores, para que possamos traçar estratégias de atendimento a essas

necessidades”, afirmou o secretário.

A secretária de agricultura de Formosa-GO, aproveitou o momento para destacar o trabalho de excelência que a Agência tem realizado na cidade. “A Emater realiza um trabalho excelente em Formosa, principalmente com o programa Produzir Brasil, além de estar presente em cinco assentamentos oferecendo serviços de assistência técnica para cerca de três mil assentados. É uma instituição que realmente procura atender o agricultor familiar”, destacou Milena Machado.

Entre as principais dúvidas, foram levantadas demandas relacionadas a crédito rural e à efetivação do SIM

(Serviço de Inspeção Municipal), órgão responsável pela garantia da segurança alimentar cujo principal objetivo é averiguar a qualidade sanitária dos alimentos produzidos.

Além de Michele Machado, participaram os secretários municipais Sérgio Mendes (Abadiânia), Alécio Maróstica (Cristalina), Edmar Bezerra (Cocalzinho de Goiás), João de Assis (Novo Gama), Josemar Barbosa (Padre Bernardo) e Everaldo Meireles (Luziânia). Também estiveram presentes João Luciano da Luz, presidente do PA Santa Felicidade, Janoro Souza de Lima, presidente da Associação AMF, e Fernando Arantes.



Boletim

# Agro em Dados de junho traz panorama da produção de ovos de galinha em Goiás

Nova edição do boletim técnico da Seapa oferece análises e gráficos sobre sete cadeias produtivas goianas. “Ferramenta indispensável para produtores, técnicos e gestores”, afirma secretário Pedro Leonardo

A edição de junho do Agro em Dados, boletim técnico mensal da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), traz um panorama da produção de ovos de galinha em Goiás. Os números analisados pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa mostram que a produção goiana cresceu 2,2% em 2022 e chegou a 217,1 milhões de dúzias. O volume colocou Goiás na nona posição do ranking de maiores produtores entre os Estados e o Distrito Federal, respondendo por 5,3% da produção total do País.

A publicação elenca ainda os dez maiores produtores entre os municípios goianos. Leopoldo de Bulhões encabeça a lista, que tem como base a última Pesquisa Pecuária Municipal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PPM/IBGE/2021). O infográfico com mapa do Estado de Goiás traz a faixa média de produção de cada município, possibilitando visualizar a distribuição geográfica da produção.

Mapas, gráficos, rankings e séries históricas são alguns dos recursos visuais que o leitor encontra no Agro em Dados. Os números levantados junto às melhores fontes do setor (IBGE, Conab, Cepea-Esalq/USP, Ifag, Mapa e outros) acompanham textos analíticos sobre aspectos produtivos e mercadológicos das principais cadeias agropecuárias goianas. Além da produção de ovos, a edição de junho do boletim traça



panoramas das cadeias de soja, milho, bovinos, suínos, frangos e lácteos.

“O Agro em Dados é um produto diferenciado porque lança mão de conteúdo robusto e tratamento visual impecável, o que facilita a compreensão do leitor. Não existe outra publicação com informações específicas sobre o agro goiano neste nível de qualidade e em frequência mensal”, ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “É uma ferramenta indispensável para produtores rurais, técnicos e gestores públicos e privados”, completa.

## Saiba mais

O levantamento, a análise e a edição das informações publicadas no Agro em

Dados estão sob a responsabilidade da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Superintendência de Produção Rural da Seapa. As fontes dos dados são a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), as Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa/GO), o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério da Economia.

A edição de junho do Agro em Dados está disponível no site da Seapa. [Clique aqui e acesse!](#) (Comunicação Setorial da Seapa)

Grãos

# Produção goiana de trigo tem previsão de recorde na Safra 2023

Volume de 183,9 mil toneladas é o maior dos últimos 40 anos. Resultado deve colocar Goiás como sexto maior produtor nacional do grão

A produção goiana de trigo deve atingir 183,9 mil toneladas na Safra 2023. De acordo com a Gerência de Inteligência de Mercado da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), que analisou os dados divulgados na última terça-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume é o maior da série histórica da cultura, iniciada, em Goiás, no ano de 1982. O recorde é puxado principalmente pelo aumento da área plantada de trigo em Goiás. Os 80,0 mil hectares projetados para a cultura na safra atual também representam a maior área do cereal já registrada no Estado.

Na comparação com o ciclo anterior (2022), o volume estimado para a produção goiana de trigo no ciclo atual representa um crescimento de 36,2%. No caso da área plantada, a expansão projetada é de 33,3%. “Do último levantamento pra cá, houve uma mudança relevante nas estimativas relacionadas à triticultura estadual. Tudo indica que vamos colher um resultado histórico na produção de trigo, e assumir a sexta posição no ranking dos Estados produtores. É uma grande notícia. Quer dizer que o produtor goiano identificou uma oportunidade de mercado e está investindo nela”, comemora o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende.

## Volume total

Reafirmando boletins anteriores, o 9º Levantamento da Safra de Grãos da Conab indica que Goiás deve permanecer na terceira posição entre os maiores produtores do País, atrás apenas de Mato Grosso e Paraná. Segundo a Companhia, as lavouras goianas devem entregar 31,0 milhões de toneladas de grãos na Safra



Foto: Wenderson Araújo / CNA

2022/2023, aumento de 7,6% em relação à Safra 2021/2022. Os dados coletados apontam crescimento também na área plantada e na produtividade média. A área plantada com grãos no Estado deve totalizar 7,1 milhões de hectares e o rendimento médio, 4,4 toneladas por hectare. Frente à safra anterior, o avanço é de 1,7% e 5,8%, respectivamente.

Ainda de acordo com a Conab, Goiás deve se manter como maior produtor nacional de sorgo (1,3 milhão de toneladas) e girassol (48,7 mil toneladas). No que diz respeito às principais culturas, o Estado deve se posicionar como terceiro maior produtor de soja (17,7 milhões de toneladas); quarto maior de milho (11,3 milhões de toneladas) e feijão (281,3 mil toneladas); e quinto de algodão (122,4 mil toneladas).

## LSPA e estoques

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Levantamento Sistemático da Produção Agrícolas (LSPA) e a Pesquisa de

Estoques. Os dados da LSPA apontam para um recorde na área plantada de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2023 no Estado. Os 6,8 milhões de hectares estimados pelos técnicos do órgão representam um avanço de 4,6% na comparação com 2022. Há perspectiva de crescimento de 8,1% na produção total estadual de cereais, leguminosas e oleaginosas, atingindo 29,5 milhões de toneladas.

Já a nova edição da Pesquisa de Estoques traz números referentes ao segundo semestre de 2022. No período, o Estado registrou 2,6 milhões de toneladas de estoques, resultado praticamente estável em comparação com o segundo semestre de 2021. Os estabelecimentos armazenadores somaram 580 unidades, sendo que 415 deles contavam com silos, 191 com armazéns graneleiros e granelizados e 144 com armazéns convencionais, estruturais e infláveis. Os municípios goianos com maiores estoques foram Rio Verde e Jataí, respectivamente. (Comunicação Setorial da Seapa)

FCO Rural

# Valor aprovado para empreendimentos agropecuários goianos é de R\$ 41,9 milhões

Em reunião na quarta-feira (14), CDE/FCO aprovou 30 cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste. Maior parte dos recursos é destinada a empreendimentos de pequeno e pequeno-médio portes

Empreendimentos agropecuários localizados em 23 municípios goianos têm R\$ 41,9 milhões em valor aprovado do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO Rural) para investimentos em atividades produtivas. A contratação foi autorizada na quarta-feira (14), quando a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE/FCO) deferiu um total de 30 cartas-consulta ao FCO Rural. Além do valor aprovado de R\$ 41,9 milhões, os projetos preveem a aplicação de mais R\$ 5,0 milhões em recursos próprios, totalizando R\$ 46,9 milhões em investimentos.

A maior parte dos recursos (95,3%) foi destinada a estabelecimentos rurais de pequeno e pequeno-médio portes. “A expectativa é que, de posse dos recursos, os produtores possam adquirir máquinas e implementos agrícolas, matrizes e reprodutores, sistemas de irrigação, serviços de correção de solo e pastagens e construir benfeitorias em suas propriedades, contribuindo para expandir a produção agropecuária goiana e ampliando sua eficiência”, afirma a superintendente de Produção Rural da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Patrícia Honorato.

Jataí, Chapadão do Céu, Jussara, Araguapaz, Porangatu e Palestina de Goiás lideram a lista de 23 municípios que abrigam os projetos contemplados



Fotos: Divulgação/Seapa

e que devem receber maiores volumes de investimentos. A expectativa é que sejam criados 27 empregos diretos em atividades ligadas a produção de grãos e bovinocultura.

## Saiba mais

O Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, por meio de financiamentos de atividades produtivas. É dividido em duas modalidades, FCO Empresarial e FCO Rural, abastecidas com recursos provenientes de alíquotas de 0,6% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto

sobre Produtos Industrializados (IPI), bem como dos retornos dos financiamentos. Podem pleitear recursos do FCO: produtores rurais e empresas, pessoas físicas e jurídicas, e cooperativas de produção.

Os números citados acima não incluem projetos na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) analisa propostas de financiamento acima de R\$ 500 mil.

De 2019 até agora, a CDE/FCO aprovou 3.585 cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste, em sua modalidade Rural. O valor total autorizado para financiamentos no período supera R\$ 4,5 bilhões. *(Comunicação Setorial da Seapa)*



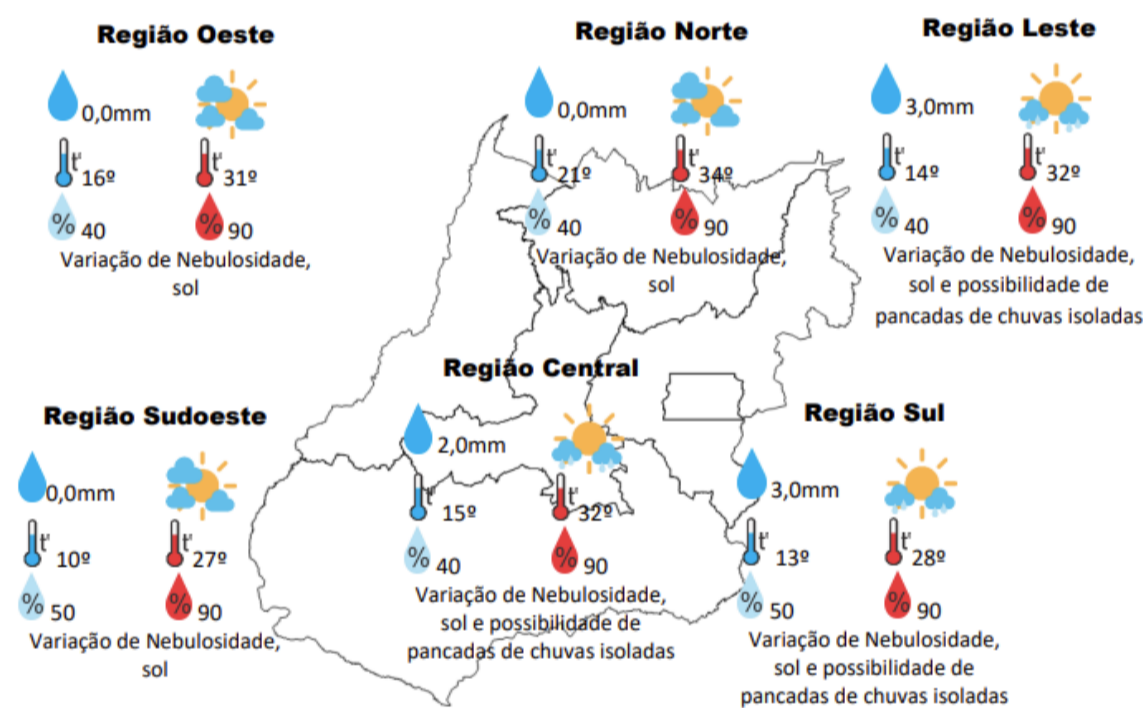
# TEMPO EM GOIÁS

Confira as análises divulgadas pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

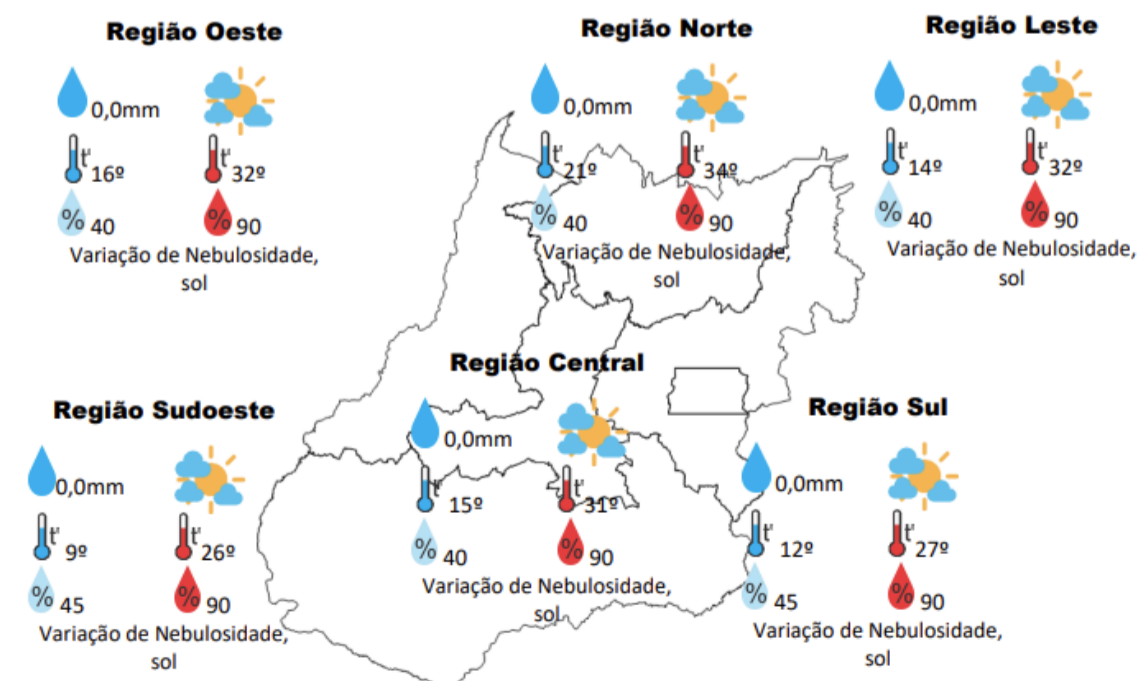
## PROGNÓSTICO PARA O ESTADO

No **fim de semana**, haverá variação de nebulosidade, sol e possibilidade de pancadas de chuvas em áreas isoladas. O destaque será para a parte centro-sul do Estado, onde as temperaturas mínimas serão mais baixas pela manhã.

### INFORMAÇÕES DO TEMPO POR REGIÃO

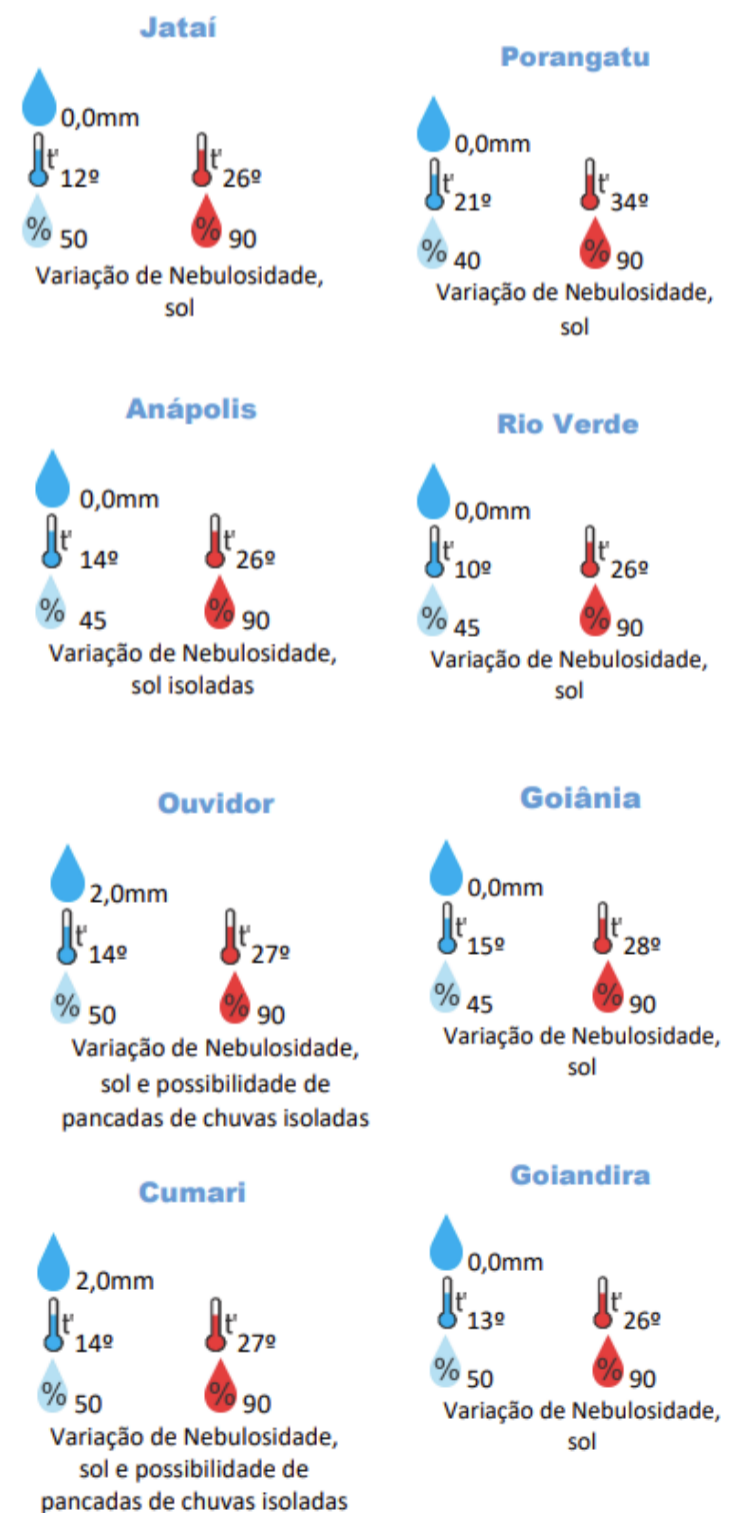


**SÁBADO (17/06)**



**DOMINGO (18/06)**

### PREVISÃO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS

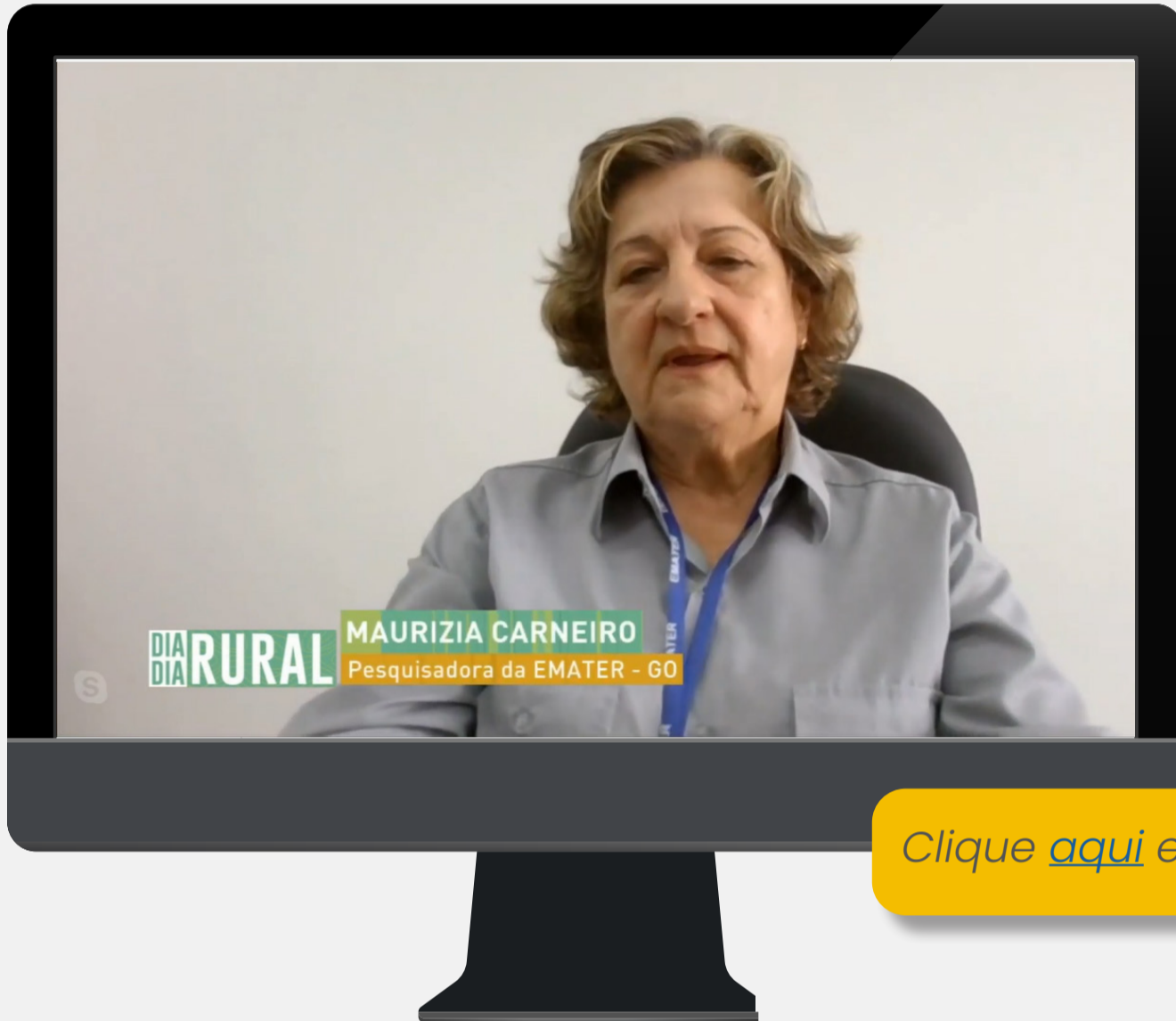


# GALERIA DA EMATER

Entre os dias 02 e 07 de junho, a unidade local da Emater de Goiandira, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Meio Ambiente, promoveu a “Semana do Meio Ambiente”, como forma de comemorar o dia mundial deste biosistema tão importante para a manutenção na vida da terra, celebrado no último dia 05. A programação especial contou com caminhada, passeio ciclístico, limpeza de nascentes no Parque dos Ipês, concurso de desenhos entre os alunos da Escola Municipal Santa Maria Goretti e a soltura de 1.500 alevinos na represa do parque, feito pelo técnico extensionista da Emater, Alexandre Xavier, e alunos da Escola Municipal Dom Emanuel. Confira algumas imagens:



# Saiu na Mídia



# NOTAS

## Balanço

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Economia, apresentou na última quarta-feira (14), a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2023 do Estado, na Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Os dados das metas e dos relatórios fiscais foram repassados pela secretária da Economia, Selene Peres Peres Nunes, e já foram publicados no Diário Oficial do Estado e no Portal da Transparência. A audiência é uma exigência legal, sendo apresentada a cada quadrimestre aos deputados que integram a Comissão. No período de janeiro a abril deste ano, o resultado orçamentário foi positivo, chegando a R\$ 1,528 bilhões.



Foto: Economia/Divulgação



Fotos: Ana Flávia Marinho/Emater

## Goiás e Quênia

No último dia 15, uma comitiva do Quênia visitou a sede da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a fim de conhecer as potencialidades do Estado de Goiás e firmar parcerias em benefício da agricultura no Brasil e no país africano, considerando as semelhanças entre os países, como as condições climáticas.

Na Seapa, a comitiva foi recebida pelo secretário Pedro Leonardo Rezende e representantes do Mapa, Embrapa e Agrodefesa. Também participante da reunião, o presidente da Emater, Rafael Gouveia, destacou a atuação da Agência junto aos agricultores familiares, que são responsáveis pela produção de boa parte da cesta básica nacional.

Durante o encontro, a comitiva do Quênia demonstrou interesse em produção bovina, piscicultura, além das culturas de açúcar, arroz e mandioca. Também comentaram de parcerias já em andamento com a Embrapa e a UFG.

# NOTAS

## Escolas do futuro

As Escolas do Futuro de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira, Raul Brandão de Castro, Luiz Rassi e José Luiz Bittencourt, nas cidades de Santo Antônio do Descoberto, Mineiros, Aparecida de Goiânia e Goiânia, estão com edital aberto com 365 vagas, em quatro cursos técnicos de nível médio. As aulas serão presenciais, de segunda a sexta-feira. As inscrições podem ser feitas pelo site até o dia 16 de julho. A data prevista para a aula inaugural é dia 14 de agosto, nas quatro unidades de ensino das Escolas do Futuro. Há vagas para os cursos de Desenvolvimento Web e Mobile, Empresas Digitais, Economia Criativa e Marketing e Mídias Sociais. As aulas são voltadas para pessoas a partir dos 16 anos com Ensino Médio completo, ou que estejam cursando o segundo ou terceiro ano, até o ato da matrícula. Todos os cursos são gratuitos, com turnos matutino e noturno.



Foto: Divulgação



Foto: Samuel Peregrino e Silvio Quirino

## Crescimento

O setor de serviços em Goiás cresceu 2,4% em abril, na comparação com igual período de 2022. A alta aconteceu nas atividades de serviços de informação e comunicação (10,1%); outros serviços (9,4%); serviços profissionais, administrativos e complementares (1,9%). Além de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,9%). Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na última quinta-feira (15). O aumento chega a 7,7% no acumulado dos últimos 12 meses, com expansão nas atividades de transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (20,8%). Em 2023 foi de 7,3%, com a categoria outros serviços sendo a que mais cresceu (16,9%).

## Na China

O vice-governador Daniel Vilela conseguiu avançar nas negociações com a montadora de tratores YTO Group Corporation, para a instalação da montadora chinesa em Goiás. A fábrica é uma das maiores do mundo no segmento de máquinas agrícolas e construção. Na quarta-feira (14), Vilela se encontrou com executivos e engenheiros da indústria em Luoyang, uma das cidades mais antigas da China, onde o vice-governador chefiava missão comercial do governo estadual. A reunião, da qual também participaram representantes do setor produtivo goiano, é um desdobramento de diálogo estabelecido por representantes da empresa com o vice-governador, em Goiânia, no final de abril, quando trataram da possível instalação da planta de produção de tratores em Goiás.



Foto: Bruno Farias